

fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que infelizmente chegara-se ao absurdo de haver lugares, onde caso fosse realizado um saneamento público, seria necessário solicitar permissão ao traficante e os culpados eram sim os políticos. Disse que, o projeto de escola em tempo integral deveria ser instituído com urgência. Disse ainda, que a eleição estava chegando e a população daria uma resposta através do voto. Reiterou, que havia assaltos de manhã, de tarde e de noite, o que era um grande absurdo, e ao se ligar o rádio ou a Televisão locais, somente apareciam desgraças. Continuando, falou sobre a falta de estacionamento na Av. Joaquim Nogueira, destacando que aquela era uma reclamação constante dos comerciantes do local e solicitou providências do poder público, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, mostrou uma fotografia onde um policial apontava um fuzil para uma família, onde tinha inclusive um bebezinho, o que era pior que a guerra do Vietnã, e que preferia não comentar, mas, que a culpa era do Poder Público. Continuando disse que tentara tramitar um projeto que visava estimular o jovem para o primeiro emprego, mas, que o mesmo não fora aprovado. Disse, que o município de Cabo Frio ao contrário dos municípios vizinhos, não oferecia transporte universitário para o jovem e nenhum estímulo para que o mesmo não fosse cooptado pela vida do crime. Reiterou, que o Prefeito deveria se preocupar muito com a proximidade do final do ano e do carnaval, uma vez que no ano passado fora noticiado em todo o mundo os fatos absurdos ocorridos em Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, o que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que escutara aos seus antecessores na Tribuna, mas, que ele não se incluía nos que deixaram de atuar em ações que visavam coibir a violência. Disse, que jamais deixara de se incomodar com a violência que grassava todo o Estado do Rio de Janeiro, e mais, afirmou que as UPPs não passavam de balela. Reiterou, que ele próprio questionara quanto à vinda dos meliantes de fora de Cabo Frio e enfatizou que a UPP fora o pior programa do Governo do Estado. Disse, que diversos crimes foram cometidos e jamais foram solucionados em Cabo Frio, como fora o caso do Dr. Rulis e Vereador Aires Bessa. Agradeceu ao Vereador Fred pela felicitação de aniversário e em seguida, reiterou que as ações que visavam coibir o crime deveriam ser conjuntas. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

Handwritten signatures and initials of the council members: Celso, Adriano, Emanuel, and Aires.

Ata da Quadragésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12 (doze) de agosto do ano 2014 (dois mil e quatorze).

Às dezoito horas do dia 12 (doze) de agosto do ano de 2014 (dois mil e quatorze) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adriano Guilherme de Teves Moreno, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior e Vinícius Caetano Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente**, que constou do seguinte: Entrega do Diploma de Moção de Aplausos - Autor: Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva - Outorgado: Sr. Jorge Bongô; Entrega do Diploma de Moção de Aplausos - Autor: Vereador Vinícius Caetano Corrêa - Outorgado: Sr. Alan Ricardo da Costa; **OF. GAPRE CM Nº23/2014 - PREFEITO MUNICIPAL - MENSAGEM EXECUTIVA Nº 23/2014 - PROJETO DE LEI Nº 159/2014, ASSUNTO:** Autoriza o Poder Executivo a abrir no Orçamento do Município, aprovado pela Lei nº 2.530, de 25 de novembro de 2013, o crédito adicional suplementar no valor e forma que especifica para reforço de dotação consignada ao Fundo Municipal de Saúde – FMS; **INDICAÇÃO Nº 291/2014 – VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito que determine as boates, cinemas, igrejas, casas de festas, bares e outros espaços fechados em Cabo Frio a colocarem saídas de emergência sinalizadas e detectores de metais; **INDICAÇÃO Nº 296/2014 – VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a reforma geral da Praça do Moinho, no Bairro Peró; **INDICAÇÃO Nº 298/2014 - VEREADOR ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a criação de um Posto de Vistoria do Detran na nossa cidade; **INDICAÇÃO Nº 299/2014 - VEREADOR FREDERICO DE ARAUJO JESUS, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a criação de Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, no Bairro Porto do Carro; **INDICAÇÃO Nº 302/2014 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a criação de um Complexo Agropecuário em Tamoios; **INDICAÇÃO Nº 303/2014 - VEREADOR ACHILES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito obras de reforma do parque infantil e do campo de futebol, situados na Praça do Morubá; **INDICAÇÃO Nº 304/2014 - VEREADOR ACHILES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito obras de reforma da Praça da Vila Nova, com a inclusão de uma Praça de Alimentação e a construção de banheiros públicos. Terminada a leitura do Expediente, O Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna, como primeiro orador inscrito, o **Vereador Taylor Jasmim**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que justificou sua ausência na Sessão anterior, destacando que seu pai estivera hospitalizado, mas, que naquela data já estava de volta à sua casa. Em seguida, disse que por ocasião da construção do shopping, afirmara que não era contra a construção do mesmo, mas, que o shopping deveria ser instalado em outro local, que não fosse causar os danos que, na atualidade, estavam causando ao meio ambiente. Disse, que diversos aspectos legais não foram respeitados e ainda assim fora dada a licença para construção do mesmo, que já se encontrava funcionando, ao contrário do que ocorrera em Tamoios, quando ao ser solicitada água para aquela localidade, muitas exigências foram feitas e levou muito tempo para que aquela comunidade fosse atendida. Disse que, estava sendo deixada uma herança maldita para os jovens de Cabo Frio, já que nenhum cuidado era tomado com a Lagoa de Araruama. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva**, que inicialmente saudou a todos. Adiante, disse que a comissão que tratava dos assuntos acerca do meio ambiente, estivera reunida com representantes de município vizinhos discutindo sobre a despoluição da Laguna de Araruama. Em seguida, falou sobre matéria jornalística local, que

denunciava danos ambientais causados por escoamento de dejetos do Shopping Park Lagos. Observou, que dera entrada no Ministério Público em denúncia, logo no início da construção do shopping, em virtude de não haver estação de tratamento no local. Reiterou que a área era residencial, e não fazia sentido que fosse depredada. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, reportou-se à matéria veiculada no Jornal Folha dos Lagos, destacando que o Shopping se responsabilizara pelos danos ambientais causados na Lagoa de Araruama. Disse, que responsabilizava o governo anterior, por tais danos, que no dia 27 de dezembro, autorizara a construção daquele empreendimento e também ao governo atual, que depois de embargar a obra, concedera licença. Disse, que o dano ambiental que ocorrera fora em virtude de que a estação de tratamento criada, constava de um tanque e uma bomba e com a danificação da bomba, os dejetos foram derramados dentro da Lagoa de Araruama. Observou, que não havia a preocupação com o meio ambiente, mas, somente com os ganhos oriundos do comércio. Reiterou, que a multa através da prefeitura deveria ser pesada e haver também a cobrança para que fosse instalado equipamento adequado, para que não ocorresse novamente um desastre parecido. Observou, que ele próprio, por diversas vezes, dissera que não era contra a construção do shopping, mas, que o mesmo deveria ser construído em outro local. Ressaltou, que como o empreendimento já estava construído não poderia haver negligência com relação à preservação da Lagoa. Disse ainda, que as algas cobriam a água da lagoa, tirando o oxigênio dos peixes e prejudicando imensamente o ecossistema. Disse, que era inadmissível que os empreendedores do shopping destruíssem o meio ambiente e ninguém tomasse nenhuma providência. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o Requerimento de Urgência n. 096/2014 ao Projeto de Lei n. 159/2014 – ME n. 23/2014. Foram aprovadas as Indicações n. 291, 296, 298 e 299/2014. Foram retiradas pela ausência do autor as Indicações n. 302, 303 e 304/2014. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Braz Benedito Arcanjo filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou os vereadores que o antecederam na Tribuna por seus discursos eloquentes. Disse que todos sabiam que o que ocorrera no Shopping fora uma tragédia anunciada, visto que muitos levantaram sua voz contra a construção do mesmo. Afirmou, que ele próprio estivera no local, às vésperas da construção, para verificar a existência da estação de tratamento e fora impedido de entrar, em virtude de que não havia estação nenhuma sendo construída. Disse, que culpava não só os órgãos municipais, mas, também os órgãos estaduais que concederam as licenças para a vergonhosa construção, que caracterizava a falta de responsabilidade de homens que se preocupavam apenas em ganhar dinheiro. Frisou que deixava registrado seu protesto, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente disse que os assuntos tratados deixavam qualquer um com os nervos à flor da pele. Disse ainda, que o que ocorria com o Shopping, ocorreria da mesma forma quando fossem construídas as cerca de mil e quinhentas casas no bairro Perú, onde por certo também o esgoto seria jogado na Praia do Perú. Disse que, com relação ao problema ocorrido na lagoa, houvera um acordo "picareta" entre o shopping e a Prolagos, em decorrência de que a bomba existente era de propriedade da Prolagos. Disse, que o problema era muito sério, pois, o município por vezes embargara obras, não permitia determinadas construções, mas, que quando chegava na esfera estadual e federal, as licenças eram liberadas. Disse, que senão necessárias medidas concretas e federais, as licenças eram liberadas. Disse, que o meio ambiente não sofresse pela irresponsabilidade de como multas pesadas, para que o meio ambiente não sofresse pela irresponsabilidade de pessoas sem escrúpulos. Continuando, falou sobre a dificuldade de se fazer vistoria nos veículos no município, destacando que por certo não levava muito tempo para que a vistoria

fosse realizada nos municípios vizinhos, já que no DETRAN de Cabo Frio levava até meses para se agendar uma vistoria. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação à Lagoa de Araruama, infelizmente quem tinha poder aquisitivo alto tinha prioridade nas licenças para construções do porte de um shopping. Disse ainda, que com relação às vistorias, quando os veículos eram a diesel, não havia condições de ser feita a vistoria em Cabo frio, mas em um município vizinho. Disse ainda, que recebera ligação do chefe do DETRAN, que afirmara que tinha a intenção de construir um posto daquela instituição no Segundo Distrito e solicitara sua ajuda. Com isso, conclamava o apoio do presidente da Casa, Marcello Corrêa, no sentido de que fosse pensada uma solução para o município de Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

H: Rodolfo
138 el
Rodolfo
Rodolfo
Rodolfo

Ata da Décima Sexta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12 (doze) de agosto do ano de 2014 (dois mil e quatorze).

Às vinte horas do dia 12 (doze) de agosto do ano de 2014 (dois mil e quatorze) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adriano Guilherme de Teves Moreno, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior e Vinícius Caetano Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi aprovado Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas no seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 159/2014 – ME n. 23/2014. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

MAE
Rodolfo 116
Rodolfo